

Ratinho Junior compartilha projetos de sucesso da educação no Conexidades

08/08/2025

Institucional

O governador Carlos Massa Ratinho Junior destacou nesta sexta-feira (8) os avanços do Paraná na educação durante o painel “Cruzando Fronteiras - Parcerias entre Estado e Municípios - Educação na Direção Certa”. Realizado na cidade de Holambra, em São Paulo, o evento integra a programação do 8º Conexidades e tem como objetivo a troca de experiências em temas como sustentabilidade, inovação e políticas públicas, além da educação.

“A educação transforma qualquer país, cidade ou estado. É algo que já vimos no mundo. A Coreia do Sul, por exemplo, na década de 1960, era um dos países mais pobres do planeta e, hoje, é uma potência, graças a muito investimento em educação. No Paraná, buscamos nos inspirar nesses exemplos e, em eventos como este, podemos mostrar o que deu certo no nosso estado e compartilhar nossa experiência com outros gestores públicos”, destacou Ratinho Junior.

Entre os principais resultados do Paraná elencados pelo governador está o avanço no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), métrica do Ministério da Educação (MEC) para avaliar a qualidade do ensino no País. O Paraná passou de 7º em 2019 para 1º lugar em 2021, índice mantido na última avaliação, de 2023. Na prática, isso demonstra que o Estado possui a melhor educação do Brasil em todos os níveis de ensino, do fundamental I e II ao ensino médio.

“O Paraná é o estado que tem a melhor educação do Brasil. Há cinco anos lideramos o ranking nacional e passamos a ser uma grande referência nessa área, transformando a vida de milhares de jovens, valorizando muito os profissionais da educação e implantando uma educação moderna”, disse Ratinho Junior. “Para alcançar esse resultado, foi preciso ter um quadro técnico

qualificado, oferecer treinamento constante aos professores e pedagogos, e apostar em uma educação moderna.”

Parte desse salto é consequência de mudanças realizadas pela Secretaria de Estado da Educação (Seed) no currículo escolar. Os estudantes passaram a ter aulas sobre associativismo, cooperativismo, empreendedorismo, oratória e educação financeira familiar, preparando-os de forma mais completa para a vida adulta. Outra inovação vem da tecnologia. Atualmente cerca de 500 mil alunos têm aulas de programação e robótica nas escolas.

“Nossos alunos têm matemática gamificada, onde ele aprende por meio de jogos; temos o programa Leitura Paraná, no qual o estudante escolhe, entre mais de 200 mil livros na plataforma digital, o que ele quer ler, sem imposição de um único título, podendo escolher aquele que está em destaque, que está chamando atenção. É preciso modernizar a educação, e é isso que estamos fazendo no Paraná”, ressaltou o governador.

E a qualidade de aprendizagem teve um reforço fundamental nos últimos anos: a segurança alimentar. “Uma boa merenda é fator determinante para o aluno ir à escola, especialmente quando ele não tem alimentação adequada em casa. Antes, no Paraná, o aluno comia carne uma vez por semana. Implantamos o projeto Mais Merenda e hoje ele tem proteína animal todos os dias. Antes, a merenda era servida uma vez por período; agora, o aluno se alimenta na entrada, no recreio e antes de ir embora. É o maior programa de segurança alimentar nas escolas do Brasil”, explicou.

GANHANDO O MUNDO – Ratinho Junior também destacou o programa de intercâmbio Ganhando o Mundo, que leva estudantes, professores e diretores para experiências internacionais em países referência em educação. Desde a criação do programa, em 2022, mais de 2.500 estudantes, professores e diretores já foram beneficiados. O investimento total ultrapassa R\$ 500 milhões, cobrindo passagens, hospedagem, bolsa-auxílio, documentação e suporte completo.

Em 2025, 1.300 alunos selecionados passarão um semestre letivo em países de língua inglesa, com todas as despesas custeadas pelo Governo do Estado. A última leva viaja entre agosto e setembro, com 272 estudantes com embarques para o Reino Unido, Irlanda e Estados Unidos. Para 2025 o número foi ampliado para duas mil vagas.

“Nós temos o maior programa de intercâmbio estudantil da América do Sul. Levamos, em média, dois mil alunos da rede pública estadual por ano para estudar nos Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, Austrália e Nova Zelândia. Isso é para incentivar que os alunos tenham contato com países de primeiro mundo, aprendam uma segunda língua e motivem os demais a buscarem esse mesmo nível de dedicação aos estudos”, afirmou. “Isso tem feito uma grande transformação no Estado.”

O Governo do Paraná também vai enviar 250 professores da rede estadual para o Canadá, visando ampliar a troca de experiências e a adoção de novas metodologias no ensino público, e outros 200 diretores para o Chile, conhecendo de perto as práticas de gestão educacional do país sul-americano.

O Paraná também conta com o maior número de colégios cívico-militares do País, com 312 unidades funcionando neste modelo, e mais de 400 instituições com ensino integral. “Nós damos a opção de modelo de ensino para as famílias, que são as verdadeiras financiadoras do sistema, via impostos. Temos escolas regulares, escolas em tempo integral e escolas cívico-militares. Nada é imposto, a decisão é por voto da comunidade escolar”, lembrou Ratinho Junior.

O Estado ainda desenvolveu o programa Parceiro da Escola, que conta com empresas do ramo educacional cuidando da parte administrativa das unidades escolares, enquanto os diretores concentram-se na parte pedagógica do ensino. Atualmente são 82 escolas nesse modelo.

CONEXIDADES – O Encontro Nacional de Parceiros Públicos e Privados (Conexidades), que acontece a cada ano em uma cidade diferente, chega à sua 8ª edição consolidado como um dos maiores congressos nacionais voltados à construção de soluções para os desafios dos municípios brasileiros, reunindo lideranças públicas, privadas e da sociedade civil.

“É uma feira muito importante porque aqui temos autoridades, ministros, prefeitos, secretários de Estado, todos trazendo suas experiências para troca de ideias. O avanço em diversas áreas e, em especial na educação, exige justamente essa troca de informações sobre o que tem dado certo e o que pode ser replicado”, destacou Ratinho Junior.

“Muitas vezes um estado está fazendo algo positivo e você pode adaptar a solução para a sua realidade, ou então uma cidade tem um bom programa educacional que pode ser replicado em outros municípios. O Conexidades é um evento grandioso, que nos dá a oportunidade de aprender e, ao mesmo tempo, colaborar com outras regiões do Brasil”, acrescentou.

Ao lado de Ratinho Junior, participaram do painel o secretário de Educação de São Paulo e ex-secretário do Paraná, Renato Feder; o presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação, Fabrício Moura Moreira; e o pró-reitor de Extensão Universitária e Cultura da Universidade Estadual Paulista, Raul Borges Guimarães.

PRESENÇAS – Participaram do evento o diretor de Marketing da Secretaria de Estado da Comunicação, Willian Silva; o ministro do Tribunal de Contas da União, Augusto Nardes; o deputado estadual de São Paulo, Rafa Zimbaldi; o prefeito de Holambra, Fernando Copato; a CEO do Conexidades e presidente Executiva da União dos Vereadores do Estado de São Paulo (UVESP), Silvia Melo; e o idealizador do Conexidades e presidente do Conselho Gestor da UVESP, Sebastião Misiara.